

**CONSULTORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA DA ÁREA SOCIAL – SGP.52****Audiência Pública Conjunta Virtual da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Esportes com a Comissão Permanente de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher
Tema: “Retomada das Atividades do Circo Escola São Remo”.**

A audiência pública conjunta, realizada no dia 28 de maio de 2021, presidida pelo Vereador Eduardo Suplicy, dispôs sobre objetivo de abrir o diálogo com o Poder Executivo e buscar saídas para que o contrato do projeto Circo Escola São Remo possa ser renovado e as atividades retomadas.

Com a presença das Vereadoras Juliana Cardoso, Luana Alves, Paula Nunes, e do Vereador Eliseu Gabriel, juntamente com representantes da sociedade civil foram salientadas veemente a extrema relevância social e profissional que o projeto abarcou durante estes 30 anos de sua atuação no território da Zona Oeste, favela Rio Pequeno- Butantã. O projeto Circo Escola São Remo atendia 300 crianças e 160 jovens em curso profissionalizante, até o mês de março de 2020, quando houve o encerramento das atividades. De acordo com a Vereadora Paula, advogada criminalista e ativista do Movimento de Juventude Afronte, o fechamento do Circo Escola São Remo traz prejuízos à comunidade como um todo, pois este cumpre um papel fundamental em termos de política de assistência social naquela comunidade.

O prefeito da USP (Universidade de São Paulo), Hermes Fajersztajn, representou a instituição na audiência. Hermes observou que sua participação no debate deve- se à relação de décadas com o Circo Escola e ao interesse da Universidade com a comunidade ao entorno. Destacou que o campus da USP é vizinho ao espaço do Circo Escola, e que o projeto não é administrado pela Universidade, para tanto, a Universidade está disposta em estender a concessão de uso do terreno onde era realizado o projeto para a prefeitura, deixando claro que a Universidade tem toda a disposição e interesse em regularizar a cessão de terreno para o município.

Tendo em vista a ausência da secretaria da pasta, D. Berenice Giannella, os esclarecimentos fizeram-se por meio da senhora Maria de Fátima Araújo- coordenadora do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Butantã, representante da secretária e da pasta, disse que não tem muitas informações sobre o futuro do Circo Escola. No entanto, ela afirmou que no momento estão abertos três editais para a execução de serviços públicos, no distrito Rio Pequeno. Segundo a coordenadora do CRAS, estão previstas mais de 450 vagas para crianças, jovens e adultos com a instalação de um CEDESP (Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo), um CCA (Centro para Crianças e Adolescentes) e um CCI (Centro de Convivência Intergeracional) e, afirma que para o Circo Escola, não se tem edital em aberto. Contudo, propõem já o encaminhamento das assinaturas e o termo de acordo de concessão do espaço entre a USP e a SMADS em detrimento a realização do projeto.

Entre tantos depoimentos, bem como todas as reivindicações apresentadas o movimento que se despendeu nesta reunião visa uma ação efetiva do Poder Executivo, pois, como mencionou a vereadora Juliana o “Circo Escola salva vidas”, sendo, portanto, necessário e urgente “um olhar mais criterioso para as pessoas de baixa renda”.